

P 830



GRACITA

CASA MOURA
Agencia de Jornais, Revistas,
Magazines, Figurinos, Romances
Musica Neclonets e
Extrangeiras etc.
Antonio Moura Filho
R. do Imperador Pedro II-Recife

A PILHERIA

ANNO VII

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1926

NUM. 246



Diga claro: "Bayaspirina"



Este é o original e legitimo
ENVELOPPE BAYER

Limpo

Commodo

Hygienico

Seguro



Contem dois
COMPRIMIDOS BAYER de ASPIRINA
(**"BAYASPIRINA"**)

e evite um engano que póde ser muito lamentavel. **BAYASPIRINA** é o nome moderno dos legitimos comprimidos **BAYER** de Aspirina, unicos que procedem da fonte original e que são absolutamente inoffensivos. Para certificar-se da legitimidade do

producto, convém verificar sempre se a caixinha traz o **Sello de Garantia com a CRUZ BAYER.**

E tambem da maior importancia não aceitar preparados avulsos cu "succedaneos"; se desejar apenas uma dose, peça um **Envelope BAYER**; isso lhe dará a certeza de que o producto adquirido é legitimo, fresco e seguro.

ATENÇÃO: para ter absoluta garantia, peça **BAYASPIRINA** e evitará assim, lamentaveis enganos.



SUGGESTÃO

ESPERA. Voltemos. Quero seguir-a. Devo seguir-a, e, nervoso, esgueirando-se por entre a multidão, Milton, o artista consagrado, arastou-se sem justificar a causa de seu repente de louco.

— Milton, que há curioso indagaci, seguindo-o.

— Vês aquella mulher mediana, flexuosa, que allí vai, diabólica, em seu pizar de volúpia?

E apressando o passo não a perdia de vista com o olhar aceso desse, claro, faiscante que sempre ha nos olhos dos que fazem arte.

E ella, a creatura que produzira essa revolução na serenidade de meu amigo, entrara na Adamo, sem olhar para fóra.

Sorri, cumprimentei um conhecido que passava e já o ia censurar, quando contou-me a historia:

— Ha certas influencias psychologicas que se não explicam. Essa por exemplo. Ha mezes que a encontro diariamente essa creatura. A principio, via estampada em sua figura a graça, o encanto que ha no olhar e nas fórmãs da mulher mundana. Em breve a sua impressão modificou-se.

Já me preocupava com o seu corpo extranho e tinha dahl em diante visões extraordinarias quando defrontava essa mulher.

Diabolica o seu corpo é como uma serpentina a enroscar-se em si mesma, é satânica em chammas que queima o olhar e o excita...

Um mundo de idéas, oxygenadas pela maldicencia, pela perversidade que ha no instinto do homem, se cruzavam em meu cerebro quando pensava na mulher encantadora que me suggestionou.

E habituei-me então, a seguir-a sempre que a encontrasse.

Fosse eu cuidar de coisa de importancia, inadiavel, si a visse, sacrificava tudo e acompanhava-a de longe, preso o olhar aos movimentos desiguales das ancas, do corpo, que dão a ideia, um vislumbre exacto de uma symphonia desafinada.

Seu corpo é para mim, para a minha sensibilidade de artista,

um modelo ideal para criar uma obra perfeita.

E' voluptuosa, e os seus passos incertos, sem rythmo, provocam desejos de lascivia...

A sua silhueta de mulher é bom talhe de estudo. Não ha perfeição em seu rosto magro. Não ha egualdade de traços, mas o seu todo a mover-se, aquelle "costume" negro de franjas soltas que dançam, e brincam quando anda, suggestiona-me, prende-me, e me obriga a um sem numero de pensamentos ridiculos...

— Lá vem elle, interrompeu-se o Milton, quando a sua "suggestion" pizava novamente a calçada...

Seguimol-a. Atravessou a Avenida, acenou ao "chauffeur", e, pouco depois, accommodada nas almofadas cinzentas da Limousine confortavel, sumia-se pela Sete de Setembro.

— Qual a sua identidade? interpelei-o.

— Demi-mondaine, penso. Que tal a julgas?

— Uma bella mulher, tentad-na como todas as crecias da Avenida, sensual como uma Tanagra viva.

— E o que pensas disto tudo?
— Penso que és apenas um suggestionado.

Milton concordou. Separamo-nos depois.

O "Salão" abriu, as portas para a critica ajuizar dos trabalhos expostos.

Muitos eram os concurrentes ao grande premio.

Como Antunes — o critico de arte consciencioso — dirigi-me á exposicão.

Quadros bons de promiscuidade com máas.

Assumptos diversos.

Uma "sanguinea" que em sua delicadeza me prendera a atencção, desviou-me do Antunes que ficára, embevecido, a estudar as côres de uma bella "marinha".

Em dado instante, entretanto, o meu companheiro voltou a mim, e, preoccupado, conduziu-me a um canto do salão.

— Vem ver um quadro maravilhoso, disse, apontando uma tela emoldurada num rendilhado artistico, onde sobresahia magnificamente, na perfeicção das fórmãs, soberba no rythmo, uma figura de mulher!

Como um relampago, pela minha ideia passou uma lembrança, e para completal-a, meu olhar procurou num dos cantos dos quadros o nome do autor.

"Milton".

Estão observei mais concentrao da belleza fulgurante desse trabalho.

Não sei o que mais admirasse, se a expressão sensual que o artista retratara, se a harmonia do colorido, ou finalmente, a fidelidade com que se parecia com o original que eu vira na Avenida, passajeiramente.

Exultei de alegria, e quando de volta desceia a alva escadaria da escola, Milton que eu não via a muito, correu para um abraço fraternal. Não me furtei ao desejo de elogiá-lo.

— Que queres, sorrindo, desculpou-se, a arte tem os seus caprichos.

— Sim, Milton, tu não fostes um suggestionado inconsciente. Tu te suggestionaste a ti proprio, convenceste-te de que aquella mulher podia te produzir uma obra original. E obrigaste o teu espirito, a tua sensibilidade artistica, a encarnal-a como preciosa, para effectivares um sonho que, realizado, te daria a consagração.

Foste um suggestionado do teu proprio ideal.

E seguimos, juntos pela Avenida abaixo.

A tarde, nublada e triste, chorava pelas gottas de chuva que caíam...



O FIGUEIRO'

Está moribundo o Figueiró. Em roda do leito, velam-lhe o ultimo suspiro a familia e os amigos.

Gesto significativo do futuro defunto: quer fiar a sós com a esposa. Tem algo de muito grave a relatar-lhe, in extremis. Todos retiram-se achega-se a mulher; ajoelha-se á beira da cama, em confissão.

— Filha — geme o Figueiró. Quero confiar-te um grande segredo. o segredo maior da minha vida.

— Fala., meu velho.

— Ninguem nos escuta?

— Ninguem. Fala.

— Uma coisa horrivel. meu nojo. Uma carga pesadissima não quero levar para o túmulo.

— Eu fui amante da tua irmã, da Godolphina. Perdôa...

DOIS CONTOS EM PILULAS

de GASTÃO PENALVA

— Virgem Maria! Que peccado!

— Perdôa, querida.

Um mez depois. Figueiró, por milagre da sciencia, não morreu. Ac contrario, anda são como um pero. Não sáe dos theatros com a esposa, que deu para engordar beatificamente.

A Godolphina, essa, coitada, rõe beira de panela, cheia de fillos, a mourejar numa tina, num casebre dos suburbios.

II

O FLAGRANTE

— Tens certeza de que elle hoje não volta?

— Mais que certeza. Partiu no nocturno de S. Paulo.

— Olha lá.

— Fica descansado. Dá-me um beijo.

Fóra é noite. Chove. Uma gotteira pinga sem cessar num fundo de lata velha. Coaxam rãs desabaladamente. Ainda tem que aquelle ninho é um aconchego tépido de amor.

Batem á porta.

— Quem será. santo Deus?

— Não abras. Espia antes á vidraça.

— Ah! Meu marido. Esconde-te Anastacio.

— Mas onde, querida?

— Onde quizeres. No "water closet".

Entra o marido, um Barba Azul furioso.

— Cheira-me a carne humana! Mulher adultera, onde escondeste o teu amante?

— Ah... Ah! Não o mates! Barba Azul emurra a porta do "water closet".

Voz gemebunda, lá de dentro:

— Tem gente...



CAPILLOTONICO

O MELHOR TONICO DO CABELLO

INDICADO

NOS CASOS DE QUEDA DO CABELLO,

CALVICIE, CASPA E QUANDO

PARASITA

DO COURO CABELLUDO

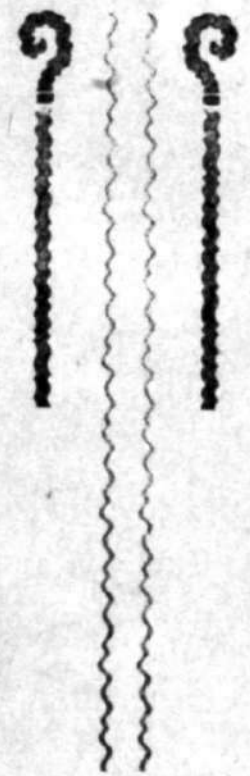
J. Furtado & C.



A' venda nas Drogarias, Pharmacias, Perfumarias, Armarinhos, Barbearias, etc.

Representantes: Americo Santos & C.

KAFY



Os comprimidos **Kafy** são applicados com o melhor resultado nos casos de dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, resfriamentos, gripes, dores menstruaes, etc.

BASE: Guaraná
Acetyl
Salicilico
Cafeina

Com attestados dos drs.:
Edgar Altino,
Aggeu Magalhães,
Costa Ribeiro,
Lins e Silva.

**UNICO REPRESENTANTE
PARA**

Alagoas. Pernambuco. Parahyba e R. Grande do Norte

FAUSTO PINHO

Avenida Marquez de Olinda, 125, 1.º — Sala 4 — Recife



Ha pessoas que não gostam de que as visitas se retirem sem terem previamente sido informadas do custo do mobiliario da sala de visitas, do porta-copos que a criada traz á sala com agua, dos sapatos que os pequenos trazem nos pés, etc. Muita gente dá o cavaco com isso, mas sem razão. Essas pessoas não fazem isso por mal e sim para serem agradaveis aos seus hospedes, que podem muito bem pretender comprar as mesmas cousas e assim ficam logo informados do preço.

Tive um amigo, chamado Peregrino, que não se esquecia de prestar ás suas visitas esse valioso obsequio. Uma vez fui visitá-lo. Estava só. A senhora tinha sahido com as crianças mas não tardava disse-me elle, enquanto eu, olhando para as minhas calças com ternura, fazia votos para que opeira, fazia votos para que os petizes regressassem da rua sem balas.

Conversámos, eu e o Peregrino, sobre varias cousas: a carestia da vida, o progresso da aviação, o apparecimento de ratos mortos no Caes do Porto, etc. Peregrino gostava muito de encadeiar as idéas, achando sempre a propósito para passar a outro assumpto.

— A proposito de Caes do Porto, disse-me elle, você me lembrou a nossa importação. Veja ao que nos expõe esse maldito proteccionismo. Você está vendo esse lustre aqui da sala de visitas?

— Estou.

— E' estrangeiro. Aqui,

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe
Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S. Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade ha de agitar as ampolas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos.
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL sulfio-mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer das suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas
O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarías pharmacias e casas de cirurgia.



mesmo em S. Paulo, ainda não se fabrica igual. Pois bem, quanto pensa você que me custou?

Olhei para o lustre (nunca na minha vida comprei semelhante trambolho), pisquei um olho, mas tive medo de errar.

— Francamente, Peregrino, não sei. Confesso não entender nada do assumpto.

— Mais ou menos.

— Nem mais nem menos. Só por palpite, mas é disparate pela certa.

— Pois bem: custou-me cen-

to e trinta e cinco mil réis. Si não fosse o proteccionismo que impõe taxas prohibitivas á industria estrangeira, eustaria talvez uns cem quando muito.

— Sim. Póde ser.

— Póde ser, não; era mesmo. Confesso que é uma tolice gastar dinheiro, assim em casa alugada, porém lá diz o dictado: mais vale um gosto do que quatro vintens.

— Isso lá é verdade.

Nesse ponto da conversa entrou madame Peregrino, que findára o seu passeio com as

BEBAM

PONTE
CAXAMBÚ
DECRETO

A SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA

não traziam balas, ou já as teriam liquidado, sugando caprichosamente os dedos.

Madame Peregrino era uma excellente senhora, que se dava muito bem com o marido. Tinha até, como elle, o habito gentil de informar ás visitas do preço dos objectos de casa. Apenas eu já havia observado que as avaliações della eram mais modestas, além de que revelava satisfação em mostrar arranjos domesticos conseguidos pela habilidade de suas mãos.

Não sei a que propósito num dado ponto da conversa a boa senhora me interpellou emquanto o marido fôra á sala de jantar, ereio que buscar phosphoros.

— A senhor está vendo este lustre?

— Sim, senhora.

— Bonitinho, não?

— Muito; e com certeza custou caro, talvez uns cento e cincoenta mil réis.

Ella riu-se.

— Qual cento e cincoenta mil réis! E' o mesmo lustre que nós encontramos aqui, todo

enferrujado. Quem o poz assim, novo, dourado, fui eu mesma, com verniz japonéz.

J.



ONEA

Recoloração dos cabellos pela

ONEA

Novo producto sem nitrato de prata

DEPOSITARIOS:

Manuel & C.

R. B. da Victoria
N. 203

O Altino Praxedes andava já pelos trinta annos quando, casado, e com um filho, abandonou a sua fazenda das "Tres Pedras", no Estado do Rio, para vir á capital da Republica submeter a esposa a uma operação. E como não tivesse parentes, nem amigos, nem conhecidos, foi hospedar-se, com a familia, em uma pensão do Flamengo, onde lhe prometteram toda a commodidade.

Ocupado, elle mesmo, em arranjar medico e casa de Saúde, era-lhe um tormento aquella vida, acima e abaixo, numa terra desconhecida. De manhã, sabia a tratar de negocio. Duas horas depois, porém, se achava outra vez em casa, a saber como estava passando a esposa. E tão inquieto andava logo da companheira, que a da pensão, penalizada, aconselhou:

— Sr. Praxedes, por que o senhor, em vez de vir, não telephona para sua mulher? E'

Numero, faz favor?

mais rapido, e muito mais comodo.

— E' verdade, — concordou o hospede, que nunca tinha falado, em sua vida, num telephone.

No dia seguinte, estava o



— Não sabes que cada segundo marcado pelo relógio é um passo que dás para a morte?

— Sim, já sabia. E foi por isto que parei o relógio.

— Estou desesperado: minha mulher não sabe cantar.

Melhor para ti, meu amigo.

— Não... porque o terrivel é que ella julga que sabe.

provinciano na cidade, quando se lembrou de telephonar para casa. O apparelho, e a utilidade de cada uma das suas peças, elle os conhecia, por ter visto outras pessoas falando. Nunca, porém, havia falado, elle proprio, de modo que foi tremulo, quasi vermelho, que poz o phone no ouvido, pedindo:

— Ligue para minha mulher; sim?

— Numero faz favor? — ganhou a telephonista, do outro lado.

E insistiu:

— Numero, faz favor?

A essas palavras, Altino Praxedes explodiu:

— Qual numero, qual nada, dona! Eu sou um homem serio. Eu só tenho uma mulher, e essa não tem numeração nenhuma!

E enganchando o phone, com estrondo:

— Trate serio; ouviu?

JOAO JOB

Companhia Agro Fabril Mercantil

(LINHAS DA PEDRA)

Deposito da afamada linha
ESTRELLA e de
fios industriaes **SERIDO**

Escriptorio — **RUA 15 DE NOVEMBRO, 376**



ALERTINHA...

Um lindo nome...

ALERTINHA

é a nova marca de cigarros
da



Fabrica Caxias

lançada agora no mercado
com
extraordinario successo.

— V. S. que é fumante
não se esqueça que

ALERTINHA

é o cigarro da elite.



Vantagens sobre
vantagens

NO

Au Bon Marché

A' Rua Nova N. 155

Esta conceituada loja de fazendas e modas acaba de receber a ultima novidade em tecido fina DIAGONAL DE SEDA em cores distincta e, devido a fusão de sua Matriz á Filial, teve augmentado consideravelmente o seu STOCK, no qual, em muitos dos artigos que o compõe, os seus proprietarios resolveram fazer grandes abatimentos, afim de reduzi-lo. Assim sendo, convidam a todos os amantes da moda e amigos da economia a fazerem uma visita ao referido estabelecimento.

A' Rua Nova N. 155

Perfidia

A luz do immenso amor que te votei,
sonhei grandezas para o meu futuro;
e, assim, tentei ser bom, julguei-me um Rei
no Throno nobre desse affecto puro.

Entretanto, — traidora linda — juro,
tu jamais comprehendeste o que sonheil...
Foi bem melhor assim, eu te asseguro,
sem esquecer os beijos que te dei!...

Cêdo, buscaste a bocca de outro amante,
olvidando que, louco, fiz um culto
da tua graça excelsa e fascinante.

Mas, o teu gesto não me traz rancor:
— Falso e bello, salvou-me, ao ver-me extulto,
do veneno do teu perjuro amor!...

JOÃO DE DEUS DA MOTTA.

Não sei...

O que houve entrê nós dois eu não sei explicar,
si foi amor, loucura, ou um brinquedo qualquer,
sei apenas dizer que por muito te amar,
já não tenho prazer, nem um dia sequer!...

E por mais que procure esquecer-te na vida,
buscando em outro olhar o olhar que me fugiu,
maior vae se tornando essa paixão dorida,
e o empenho de beijar o labio que menti!...

Não comprehendes bem o affecto que ainda é teu,
nem calculas, talvez, que vivo sorridente,
para esconder a dor que dentro em mim naseu,
depois que te encontrei, assim, indifferente!...

Não sei qual foi o mal que na vida eu te fiz,
para tratar-me, enfim, com tamanho desdem,
sorrindo desse amor que me faz infeliz,
e do sonho idéal que meu peito contem!...

Que alegria tu tens fazendo-me soffrer,
assim, desta maneira, impiedosamente,
matando um coração que vive a te querer,
e a desjar-te sempre, apaixonadamente!...

MILTON TURIANO.

Meu excellente amigo.

Escrevo-te em uma dessas
manhãs frias e nevoentas do
mês das sortes e das fogueiras
de São João.

Vou responder a tua missiva
delicadissima e confidencial
que ha instantes recebi. E an-
do cheio de tua lembrança e
em poucos minutos estou im-
pressionado da tua história.

Podes-me um conselho. Que
conselho poderei te dar? E'
bem verdade que somos muito
amigos; amigo de longas datas,
daquelles tempos infantis de
collegio e de brincadeiras de
crianças. Mas, hoje, és forma-
do; tens um titulo, e eu nada
sou... O que poderei te aconselhar? A esquecer Celina por Clarisse? Não! A procurar dar-lhe um maior amor? Talvez.

A primeira é tua noiva. A
segunda, é uma criança de 13
anos que surgiu — nem sabes
como — em teu caminho.

Sabes o que é ser noivo? Eu
ainda não fui, porém, julgo
que ser noivo, é ser mais ho-
mem. E' ter a responsabilidade
de um futuro lar. O noivo
tem o compromisso da reputa-
ção e da honra. E é pela hon-

CARTAS ESPALHADAS

ra que debes afastar Clarisse
de tua imaginação.

Apesar do genio de Celina
ser em contraste com o teu (co-
mo sempre me diziam) debes
procurar dar-lhe todo o teu
pensamento. Si ella tem capri-
chos, procura com boas palavras
abrandar seu coração; sê mei-
go para com ella; não sejas ca-
prichoso, como dizes que és.

Clarisse, uma menina de 13
anos, tira-te toda a lembrança
de Celina! Compara-a a esta...

Vês a differença? Celina
comprende o que é ser noi-
va; Clarisse o que é que sabe
sobre o amor?

Esta, é toda amizade para
contigo; aquella é toda affecto.

A amizade de uma criança é
um perfume de innocencia; a
de uma noiva é a essencia do
amor.

Estás entre uma criança e
u'a mulher. Entre les deux...

Teu coração oscilla?... Exa-
mina a consciencia, já que não
podes examinar o coração. A
consciencia é um animal de fa-

cil domesticidade; o coração é
uma fera indomavel.

O coração é como a mulher;
essencialmente intraduzivel...

Faz um exame de consciencia.
Ella te dirá: "Tens a reputa-
ção compromettida; Celina é
tua noiva; Clarisse não é sinão
uma nuvem escura no teu céu
de Felicidade..." Dize-me si
não é bem isto?...

Ama a tua noiva sobre todas
as coisas. Convence-te de que
Clarisse é uma menina ingenua
e que somente te dedica uma
amizade toda infantil. Cerca a
tua promettida de todos os ca-
rinhos, de toda a feição. Ella
te ama... Procura ameigar
seu coração.

E sabes porque é ella tão
irascivel? E porque te ama; é
porque teme que sejas voluvel
como estás provando sê-lo. qua-
si esquecendo-a... e por quem?...
Por uma criança de 13 annos...

Não te aborreças com o que
te aconselho. Somos quasi jr-
mãos e entre nós, até hoje, ne-
nhuma desavenca existiu e es-
pero que não exista nunca.

Com um abraço amigo, o teu

LUCIO VALMONT

FLY-TOX



Moscas, Mosquitos, Baratas
Percevejos, Pulgas, Formigas, Carrapatos, etc.

A VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS E PHARMACIAS.

Inoffensivo ás pessoas e aos animaes.
De agradavel odôr e de facil
applicação. Não é caustico e abso-
lutamente não mancha.

- MODO DE USAR -

Vaporisa-se bem o ambiente e nos lugares affectados. Em animaes
ou aves, vaporise ligeiramente sobre
o pello ou ás pennas, porém **sem friccionar.**

(Registrado no Instituto de Chimica do Rio de Janeiro)

Depositario para o Norte do Brasil:

B. H. Tuckniss

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º andar

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1926
ALFREDO PORTO DA SILVEIRA — DIRECTOR

MAIS UMA REFORMA, DOUTOR...

T

oda vez que a nossa revista avança, mercê de uma nova reforma, um passo para a conquista da sympathia publica, na azafama que assalta a serenidade quotidiana de nossa tenda de trabalho, eu penso, sempre, no nome de Oscar Pereira, um joven e fulgurante jornalista

por cujo espirito britannicamente humorado nós tivemos numeradas as nossas reformas periodicas.

A esse vêr, esta deve ser a vigessima segunda, ou vigessima terceira, dado que só ao luminoso confrade amigo seria facil uma classificação exacta, mercê de seu maravilhoso senso de observação, na agudeza de suas notórias qualidades de reporter famoso.

Segunda, terceira ou quarta, na casa dos vinte, de qualquer modo, essa ansia de renovação é uma prova de progresso, a crêmos mesmo na affirmativa autorisada dos mestres quando querem repousar na renovação a base da vida.

De reforma em reforma, a nossa revista veio de um folheto de 16 paginas em papel de gazeta, com um programma modesto, ao receio da apregoada hostilidade do meio, para o seu actual prestigio, vivendo do carinhoso publico, com uma circulação que bem compepsa, moral e materialmente, a dedicação com que orientamos a vida da nossa revista, dedicando-a ás letras e ao mundanismo, num alheamento, pouco do século, ás tricas politicas da terra.

E, á hora de mais essa reforma, ha em nossa consciencia a intenção honesta de continuar pelo mesmo caminho.



JOÃO
OUTRO



SANTO ANTONIO

Sempre que passa o mês de maio muita promessa se conta...

Santo Antonio é o bom casamenteiro. E as nossas mais lindas candidatas e aspirantes ao thalamo, deixam no altar, por entre tremuras de religiosidade nas mãos que passam o rosario, a promessa de uma coisa sempre difficil, se o bom Santo Antonio lhes apontar o "compagnon" delicioso...

O mês de maio, por ser o de mais fervor, o mariano, é a oportunidade das promessas e a occasião dos encontros d'olhos que, não raro, terminam no juiz ou na egreja mesmo...

Foi-se o mês... Foram-se os olhares de meros "flirts"... Mas ficaram as paixões e os amores bem intencionados.

E eu sei até de noivados que nasceram em poucos dias.

Agora, que o dia do Santo está na porta, resta cumprir o prometido.

Cumprir-se-á.

E o delirio da cêra e das lamparinas recenseará ás "victalinas" e noviças na arte de procurar casamento...

Será a "feerie" das ansias matrimoniaes.



CASAS DE CHÁ

Recife já se vae normalizando na vida "chie".

A Crystal, aquelle grande disparate de luxo na modestia duma cidade onde apenas existe o desejo de civilização, passou para a tristeza do "demi-monde" que a frequentava. Era o ambiente accommodatício das "poses" burguesas. Coroneis de fraque, mulheres "old-fashioneds", rapazes desleigantes... e toda essa enxurrada de coisas feias passou com o desprestigio daquella casa de chá mal organizada.

Uma fallencia e um ponto final na vida enfatuada dessa gente, mostrou a verdade do "Ecclesiastes": **et omnia vanitas...**

A "Bijou", esse ninho bem pernambucano das saudosas "soi-rées" nos sabbados "chie's", quando um sorvete muito frio (na frase do illustre medico) nos tirava o spleen da soalheira, voltou agora para a alegria da gente que se prezava elegante.

Após a derrocada do "demi-monde", vem a aristocracia triumphal do outro lado que não finge uma elegancia falsa, mas que tem credenciaes de civilização: o "grand-monde", como se diz por ahí, nesta nossa linguagem tão saborosamente hybrida de francês, em adornos de dieção.



Casas de chá, não se diz mais. O plural, incompativel com a nossa lenta evolução, morren.

Agora é a casa de chá: a "Bijou" de novo...

E esse nome já é tão nosso... tão suave como outrora...

— Garçon, defende ahí um Lida Borelli!



L'ETERNEL CHANSON...

Aos que desconhecem o "habitat" artistico — o ambiente desses pobres ou infelizes seres privilegiados ou infelicitados pela sorte, que dá um dom de sentir e de cantar... — parece monotonico o nosso modo de sempre falar na burguesia do povo, refractario aos festivaes, aos recitales

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÊIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e phar-macias de primeira ordem.

Alvim & Freitas cessionarios da Caixa Postal n. 1379

ou qualquer festa onde se diz haver "un tas de choses d'art".

Mas não é...

O nosso povo é burguês, por indole. Deixa-se ficar em casa, por habito. Desapplaude os artistas por ignorancia. E é ignorante por educacão. Tanto os "nouveaux riches" como os nababos de tradição.

E o pobre artista tem que ser, sempre, infeliz. E' uma especie de "jettatura". Mesmo que os burgueses o applaudam, quando forçados por hierarchias respeitaveis (um governador que manda um bilhete, um chefe de seccão que exige, um patrão que obriga...) ha um contratempo que estorva.

Tivemos um exemplo ha pouco. Um recital de canto.

E a victima só tem um direito agora: é desandar a falar mal desta terra que a não soube acolher.

E a desculpa classica anda por ahí: "O nosso publico está tão cansado... Tantos artistas que nos têm aparecido agora..."

Horacio tinha razão quando louvava a mediocridade.



MENDICANCIA

Um problema insolavel, ainda, entre nós, é este da mendicancia.

Não se crêa um asylo para a velhice desamparada.

Não se funda uma instituição genuinamente caritativa para valhaeito das creanças precocemente entregues á lei commum da vida.

Ha uma escola correccional; mas isto é apenas uma consequencia da falta daquella primeira instituição que evitaria essa correccão, creando os caracteres na escola das virtudes.

Os hospitaes se enchem. E a consequencia duma enfermidade longa, depois do restabelecimento, é sempre uma vida á tóa: a mendicancia vem, então, como um suspiro para a vida... E se é mendigo por necessidade.

Ha, porém, os exploradores da caridade. Vis criminosos; e para estes existe a Penitenciaria.

Resta cuidar do lado serio: os desamparados precisam de abrigo.

Mas ha tanto dinheiro official servindo de escabello aos pés dos agraciados com os favores ecclestes das camarilhas...

Um pouquinho, algumas leves cifras esses pobres que vivem a prestações, entre esmolhas de tostão e descomposturas de vergonha, não seria o que abalasse os creditos nacionaes.

EMOÇÕES DE UM FUTIL...

Lenta mamosa e querida:

Gravatá, cheia dos suggestivos aspectos do verde vivo da relva, do verde ora sombrio, ora brilhante das serras gigantes que vivem dormindo eternamente, é uma amável cidade.

A gente sente um bem enorme na alma e tem vontade de precipitar-se beijando o quadro lindo da festa de Pan.

De longe, ao pé do morro, nasce o rio que vem serpeando num serpear de salamandra.

O sol no alto do azul purissimo dos espaços, se estende sobre as arvores dando-lhes tons de ouro e fazendo sombra na terra fértil, sombra que se projecta no grammado florida qual levíssima tapeçaria.

No ar delicado que beija o nosso rosto, anda a melodia alegre dos passaros. E' assim a Natureza d'aqui. O melhor bem para o nosso espirito. Salvo quando a invernada cabe impiedosa e monotona, cheia de rajadas violentas e frias e da luz incerta e temível dos relampagos. Nestes dias então aborreço-me.

E terei de muito me aborrecer.

O povo rustico e sincero dos "brejos" está reclamando, cheio de rogos e preces, pela falta da chuva.

Querem-na abundante, os riachos transbordantes, a terra humida e minando exuberancia e eu nesse tempo, do quarto não saio.

Qualquer chuva pode me trazer mal e assim, nesse claustro involuntario de convalescência, eu me aborreço.

No mais Gravatá é uma delicia, têm o sabor da doçura maravilhosa dum beijo...

Affectuosamente

FRED. IVOR.

Adeus, Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pode se rejuvenescer e se embellezar.
—E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto—
e em pouco tempo.

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Crème scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros crêmes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumerios imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos crêmes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicção não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.... ..
RUA.... ..
CIDADE.... ..
ESTADO.... ..

A «Pilheria»—Recife.

— Qual a differença que existe entre um manicomio e uma guitarra?

—E' que, no manicomio, prendem os loucos e, na guitarra, as cordas.

Num consultorio odontologico:

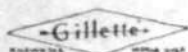
O dentista—Quer que o adormeça, cavalheiro?

O paciente. — Não senhor. Eu soffro dos dentes, e não de insomnia.

Gillette



QUEREIS MANTER MACIA A NUCA
E AS AXILLAS SEMPRE LIMPAS ?



O MODELO

“PARISIENNE”

DA NAVALHA DE SEGURANÇA

Gillette

FOI FEITO ESPECIALMENTE

PARA SENHORAS E

SENHORITAS

À VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM



Agentes geraes para o Estado de Pernambuco:

E. R. DE BRITTO

Caixa Postal 332 — RECIFE



SOCIAES

ANNIVERSARIO

O illustre sr. dr. Thomé Gibson, director do apreciado vespertino **Jornal Pequeno** e senador estadual, recebeu na quinta-feira, 3 do corrente, numerosas felicitações por motivo da sua data natalicia.

A exma. sra. d. Olivia da Silva Guimarães, dilecta e virtuosa esposa do illustrado sr. dsembargador Antonio da Silva Guimarães, figura de relevo da nossa magistratura, foi muito felicitada no dia 3 do corrente por motivo da sua data natalicia.

Recebeu innumeras felicitações no ultimo sabbado, pelo trancurso da sua data anniversaria, o illustre engenheiro dr. Eduardo Jorge Pereira, fiscal do governo junto á **Pernambuco Tramways**.

***Passou, no dia 30 de maio a data natalicia do sr. Fernando Rodrigues Teixeira, correntista da importante firma desta praça, Azevedo & Cia., proprietaria da **FABRICA CAXIAS**. De seus amigos, recebeu o anniversariante innumeras manifestações de apreço.

***Na ultima segunda-feira, 7 do corrente, decorreu o anniversario natalicio do sr. dr. Olympio Moreira Lima, conhecido agrimensor, actualmente funcionario de cathogoria da "Repartição de Publicações Officiaes" deste Estado.

—Fez annos, ante-hontem o pequeno Ruy, interessante filhinho do sr. capitão Anastacio Montarroyos e de sua consorte d. Maria Bessa Montarroyos.

—Transecorreu quarta-feira a data natalicia da exma. sra. d. Carmelita Torres, esposa do sr. João Torres.

NASCIMENTO

Lucy e Rinaldo Antunes Marques dos Santos, lindos filhinhos do estimavel sr. Americo Santos, commerciante de

nossa praça, communicaram-nos o nascimento de sua mimosa irmãzinha Mary.

NOIVADO.

Com a gentilissima senhorita Maria Judith Góes Cavalcanti, extremecida filha do illustre sr. dr. José de Góes Cavalcanti, secretario da Fazenda do Estado, vem de firmar contrato de casamento o sr. Mario Lobo, funcionario do **Banco Allemão**.

ESPONSAS:

Realizou-se hoje os esponsaes da prendada senhorinha Analia Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, funcionario de cathogoria da Recebedoria do Estado e sua esposa d. Olivia de Carvalho Albuquerque, com o sr. João Damasceno Nobrega, pharmaceutico, commerciante no Rio Grande do Norte.

Os actos, civil e religioso, terão lugar na residência da familia da noiva á rua Santa Cecilia n.º. 40.

Os numentes irão residir no Rio Grande do Norte, para onde seguirão a bordo do **Ita** que deixará nosso porto amanhã.

VIAJANTES:

De Pesqueira onde se encontrava em repouso, regressou na ultima quarta-feira o sr. Anizio Galvão, deputado estadual e nosso talentoso confrade de imprensa. Receberam-no na gare da Central amigos e collegas.

—Pelo **Arlanza** chegou a esta capital, quarta-feira, o estimavel sr. Francisco Pereira de Souza, gerente da Empreza do **Jornal do Recife**, que se fez acompanhar de sua digna consorte. Procedeu do Rio de Janeiro onde se encontrava ha mezes.

—Do Ceará aonde fôra a negocios regressou esta semana pelo **Bahia** o illustre sr. dr. Clodaldo Guedes Pereira, representante neste Estado da Comp. S. K. F. do Brasil. S. s. que viajou em companhia de sua dilecta consorte teve á recebê-lo no cêes, numerosos amigos e parentes.

DIVERSAS

Com a recente reforma do quadro de funcionalismo do Thezouro do Estado, vem de ser distinguido com a commissão de official de gabinete da directoria da mesma repartição e nosso talentoso collega dr. Celio Meira.

Vem de ser nomeado para o cargo de 3.º escripturario do Thezouro do Estado o joven e distincto academico Waldemar Lucena Ozias.

Visitou-nos, num amavel cartão de despedidas, a distincta cantora amazonense d. Lucina Socieiro que acaba de seguir para o norte, visitando a Parahyba actualmente.

—Para uma parada de automoveis **Essex** realizada na quinta-feira, nesta cidade, commemorando o 1º anniversario da entrada dos mesmos carros em o nosso mercado recebemos dos srs. Silva Fernandes Irmãos, agentes dos referidos vehiculos um cartão dando direito a tomar parte no mesmo passio.

—Solennizando o 2º anniversario da sua reinstallação a Faculdade de Commercio de Pernambuco, appóz hontem, solennemente, na sua sala de Congregação o retrato do exmo. sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado em homenagem e agradecimento á s. exc. pelos seus inestimaveis serviços á mesma Faculdade.

Para o acto recebeu convite firmado pelos srs. Manoel Arão, Malaquias da Rocha, Alcino Coelho, Theodulo Miranda e Hermes Jovem da Silva.

—Acaba de ser nomeado terceiro escripturario effectivo do Thezouro do Estado, em face da ultima reforma, o nosso distincto confrade de imprensa Hercilio Celso, da redacção do **Jornal do Commercio**. Por este motivo tem sido o mesmo muito cumprimentado.

—Já se encontra restabelecido da enfermidade que o prostrou ao leito, durante alguns dias, o illustre dr. Arnulpho Lins e Silva, digno funcionario de alta cathogoria na Secretaria da Camara dos Deputados.

Frivolidade



Foi um escândalo para a vida serena da linda e tonta mariposinha que anda a queimar as azas na luz de um amor, a noticia de que o seu principe encantado andava a tanger as cordas de sua bandurra ao pé do baleão de outra Julieta.

A principio chorou, mas depois, reagindo contra a ingratidão do trovador voluvel, sacudiu a sua escada de seda para outro Romeu, um Romeu de olhos azues que anda a passeiar o seu fausto de menino rico no conforto de um lindo carro caro.

*
* *

Quando Rubinstein empolgou a platéa do Santa Izabel, na noite de seu segundo concerto, os dois vibraram tambem áquella suave musica de Liszt, recordando, dentro da alma, o seu lindo "sonho de amor".

Depois, no intervallo, elle proprio confessou a ella de que fechára os olhos para sentir melhor a musica suave, fallando-lhe do sonho em que ella era uma doce visão sorridente.

Ella, garota, viva, alegre, duvidou e teve essa phrase causticante que o atormentou:

—Qual! Você fechou os olhos foi para sonhar com o bicho...

*
* *

Quando elle partiu, ella fez-lhe mil promessas. Jurou, por tudo, fidelidade eterna.

No outro dia recebeu um telegramma.

Um telegramma apenas. Dois

dias depois um telegramma e uma carta. O telegramma veio d'elle, mas a carta veio de outro, do outro que já lhe sorria antes d'elle partir.

E ella que é linda, voluvel, modernissima, quasi futurista, ha de achar meios para attender á carta...

*
* *

A querida e applaudida soprano cujos olhos têm andado a tentar tanta gente, quando ella joga no palco a sua graça fina e excitante, tem sido o sonho mais caro do prestigioso commerciante que será capaz de mais uma aposta, elle que é um viciado incorrigivel desse genero de disputa.



O Diário da encantadora criaturinha cujo maior tempo do dia emprega em pensar na outra parte, tem cousas interessantes.

Essa, por exemplo: "17 de Maio". Noite triste porque chuvia. Fininho veio ás 7.20. Somente ás 8.20 pude fallar-lhe, porque papai esteve acordado. Conversamos um pouco porque a chuva (chuveu!) não nos deixou estar mais tempo a conversar. Que chuva páu!..."

E era tão bom que esse Diário fosse um livro de themas collegiaes...

*
* *

O joven e elegante quasi-jornalista, dentro de sua discreção insinuante, anda a despedir-se da vida de solteiro, candidatando-se aos sorrisos de uma creatura que lhe veio aos olhos á illusão luminosa das gambiarras, ao prestigio fascinante de um conjuncto coral.

E elle jura a pé firme que este será o seu ultimo romance ligeiro na vida, para que se não diga que o matrimonio lhe apagou, de todo, o amor pela arte... theatral.

*
* *

A linda creatura borboleteante, domadora de um coração esquivo, frio, tem passeiado os seus olhos por longe dos olhos que ella prendeu.

E anda a sorrir, talvez, da angustia do outro...

Página de um diário...

Teus olhos lindos e pequenos, claros e doces, são innocentes e illuminados.

São os olhos de uma creança. Lembram os olhos de Maria Magdalena.

Ha nos teus olhos promessas de amor espiritualizado.

Toda a belleza grega de teu corpo venustico se irradia de teus olhos.

E dahi toda a anciedade de meu viver, a luz macia de teu olhar avelludado.

Deixa-me, ó alma querida, ó alma irman, viver assim, deslumbrado, tocado de volupia, a teus pés como um escravo venturoso de teus olhos sentimentaes e scismadores.

Vem para mim. Jesus fallou assim, ás creanças.

Eu serei uma creança, que não envelhecerá, si me illuminares o caminho do destino.

Estender-me-has a mão de princeza, e serei teu vassalo.

Gosarei contigo as delicias da vida, e me embriagarei, por tua causa, com o vinho louro e perfumado do peccado.

Vem... Estarei onde estiveres. Tudo dependerá de ti.



Todas as desillusões de meus dias passados se abrirão em rosas, no calor de teu seio.

Serei o Cavalleiro Andante da Ventura, pela magia de teus olhos.

Vem, ó alma querida...

Junho...

Ha vinte anons passados, o



mez de junho era para mim, o mez dos sonhos.

Hoje... Deve ser um mez, a mais, de desventuras.

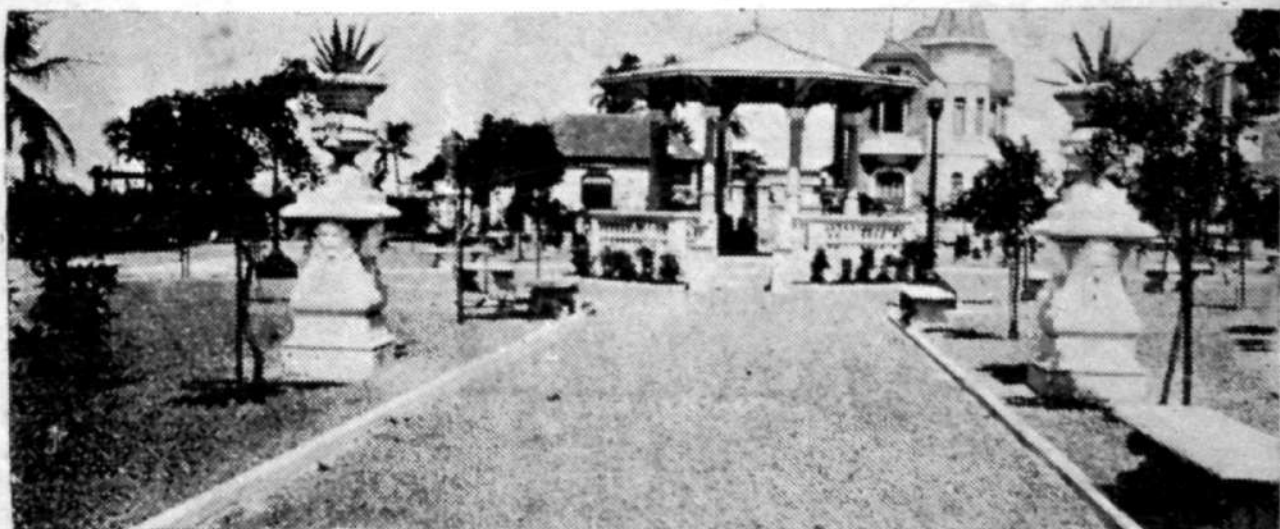
Naquelle tempo, nesse mez de Santo Antonio, de São João e de São Pedro, eu andava com a alma em festas.

As fogueiras, os "mosquitos", os "bezouros quebra-canelas", os "traques", a cangiaca, o milho assado, as advinações de casamento, tudo emfim, tinha para meu espirito, um prestigio lendario e milagroso. E tudo se foi na poeira dos tempos.

E com esse entusiasmo de minha meninice, foram-se, impiedosamente, levadas pelo destino, todas as minhas esperanças.

E, agora, quando volta o mez de junho, toda a minha alma é um grande cemiterio, onde, aqui allí e aeolá, foram sepultadas as ambições de meu viver.

E si me alegro ainda, quando vem o mez de junho, é porque não tenho o direito de entristecer aquellas creaturas, lindas e feiticeiras, que me rodeiam, e que são felizes...

**JORNAES & IMPRESSOS**

—Recebemos o numero I, anno I, d'A Censura, órgão defensor das classes proletarias de Pernambuco e que tem como redactores os srs. Aureo Lins, Antonio de Barros Lins e José Antonio Silva. De bom aspecto material e farta collaboração traz na sua primeira pa-

Bello trecho de Parnaimeirim.
Praça Sagrado Coração de
Jesus.



gina o retrato do sr. José Antonio da Silva.

—Chegou-nos ás mãos o numero V, anno I, d'O Idéal, órgão de mundanismo e letras, di-

rigido pelo sr. Waldemar Lopes.

—Tambem recebemos os ultimos numeros d'A Serra que se edita em Timbaúba.

—Recebemos um exemplar do Regulamento da Exposição Regional de Nazareth, á realizar-se no dia 15 de Novembro, deste anno.

A Porta do Leça

CDD-XXX



Reportagens & Indiscreções

Arlindinho...

Esguio como um palito, sereno como um bemaventurado, bonito como ninguém, o Arlindinho da Silveira, áquella hora calma da tarde chuvosa, quando o Jayme Griz trouxe a noticia da reforma no Thesouro, ouvia, silencioso, a cancella da dentadura aberta aos insectos, como um albergue, o que se dizia a respeito.

Jayme fallou em Celio Meira e na grata noticia de sua nomeação para official de gabinete, nova que levou o Arlindinho a escancarar a bocca:

—Então, doutô Celio vae vestir falda?

O Arlindinho é assim... Para elle todo official tem que ser fardado.

* * *

ANNOS...

Nehemias Heraldo Gil Garrancho Gafanhoto de la Ventura Violeta Victoria Gueiros, o pernilongo e querido companheiro das luctas intellectuaes cá de casa, faz annos hoje, acontecimento que a todo mortal se apresenta sempre festivo.

Por isso o valente e heroico rapaz teve a felicissima idéa de offerecer um almoço aos amigos mais ou menos famintos.

Entre esses está, decerto, o Martins Varella, com o seu ar de menino intelligente, pallido

e romantico, que se offereceu para discursar á sobremesa.

Zuzú, que servirá de palito no banquete, commentou numa perfidia:

—Vamos ter sobremesa de batatas...

* * *

PRINCIPIOS...

Segundo a opinião do maestro Fittipaldi, pontificando na roda illustre, todos têm na vi-

Des jando V. Exc. obter finos doces, bonbons dos melhores, vinhos e conservas dos mais reputados fabricantes, procure a

Confeitaria Bijou

Rua Barão da Victoria

da a influencia de um principio de physica.

Em favor desta affirmativa que o sympathico maestro citou factos e casos com tal eloquencia que todos, mais ou menos convencidos, pediram a opinião do maestro Figueredo, silencioso e rotundo.

O maestro, imponente como quem sentencia, corroborou:

—E' uma verdade!

E, depois, num exemplo illustrativo:

—Eu, por exemplo, tenho soffrido sempre na vida a influencia do principio de Archimedes...

* * *

TAPIAÇÃO...

Eugenio Coimbra Junior é um excellente reporter, dono de uma imaginativa assombrosa, e magnifico poeta, senhor de apurado faro, mas, apesar de tudo, intelligente.

Desde o celebre 30 de Abril o Geninho deu-se ao requinte de assignar as obras que perpetra com o nome **E. Coimbra Junior**, facto extranho aos amigos que o sabiam cioso da belleza dos tres nomes por extenso.

Chamado a explicações, deixou transparecer o seu ideal de uma confusão honrosa para elle, certo que sempre foi de que aquelle Coimbra ainda lhe havia de ser a mascotte da vida.

DR. A. de S.

AS NOITES TRADICIONALES DE JUNHO

13

Santo Antonio



A noite de Santo Antonio
é o início festivo das tradicionais
noitadas de Junho, vividas
ao sabor dos doces finos e ao calor
das fogueiras...



THEATRO



"Princesa dos Dollars" é uma das operetas mais queridas do publico brasileiro,

E ella bem merece esta preferencia.

A musica do maestro Leo Fall toda ella cheia de uma emotividade deliciosa, encanta e fascina os amantes da bella e divinal arte.

Partitura de difficil execucao, "Princesa dos Dollars" exige por isso mesmo um cuidado todo especial.

A sua ensegnacao pelo conjunto que o sr. Celestino dirige foi bem regular.

Se os coros — pobres coristas e infeliz e defficiente coro! — e a orchestra não estiveram



Maria Amelia, um dos graciosos elementos da Companhia Nacional de Operetas.

a altura da peça o desempenho por parte de quasi todos os artistas, foi bom. Celestino teve oportunidade de mostrar todo o poder de sua voz estensa e possante. E dramatizou com acerto.

Foi um bom trabalho o seu no protagonista. Carmen Dora foi-se com muita graça no papel da vontadosa "princesa".

Martins Veiga correcto. Eugenio de Noronha e Maria Amelia houveram-se com muita originalidade.

João Celestino e J. Fernandes não desmereceram o valor da peça.

Emfim, com exclusão do coro e da orchestra, foi um bom espectáculo.

Miguel Jasselli.



OS 13 ALFINETES

Ella é assim um typo lindo de mulher. Ama a alegria para a continua felicidade da sua vida feliz. Optimista.

Nos seus olhos adivinha-se sempre um sorriso de bondade.

E ha nos seus labios encantos de delicadezas, quando ella pronuncia as frases com que nos delicia os ouvidos attentos.

Contou-nos o seu "sport": conhecer o destino das outras creaturas...

Ha tanto altruismo no animo dos que se lembram da vida alheia... Ella é altruista.



Manoel Augusto, o querido maestro, teve a sua festa natalicia na ultima quarta-feira.



Mais uma vez teremos, hoje, a visita fidalga e amistosa da valorosa phalange do Centro Sportivo Alagoano, que, a convite do "Peres", vem aqui disputar uma partida.

O quadro que, amanhã, enfrentará os viuvinhas, disse-nos Ary, o brilhante chronista do "Jornal Pequeno", vem forte e homogeneo, trazendo optimos elementos da Bahia.



São 13 alfinetes, para o "candomblé" delicioso da sua predilecção. Atira-os, quaes cartas de baralho, e o Destino sae claro como a agua do veio montezino! Sorri, quando a sorte é feliz; e é linda, nessa attitude de felicidade. E, quando o Destino é truncheado, ha no seu rosto a attitude de uma desillusão.

Para alguns, essa chiromancia de brinquedo é um desmentido á superstição do fatidico numero. Para outros é a confirmação, se o Destino sae "caipóra".

Para nós é apenas a revelação de um espirito eleito. Até nas coisas futeis.

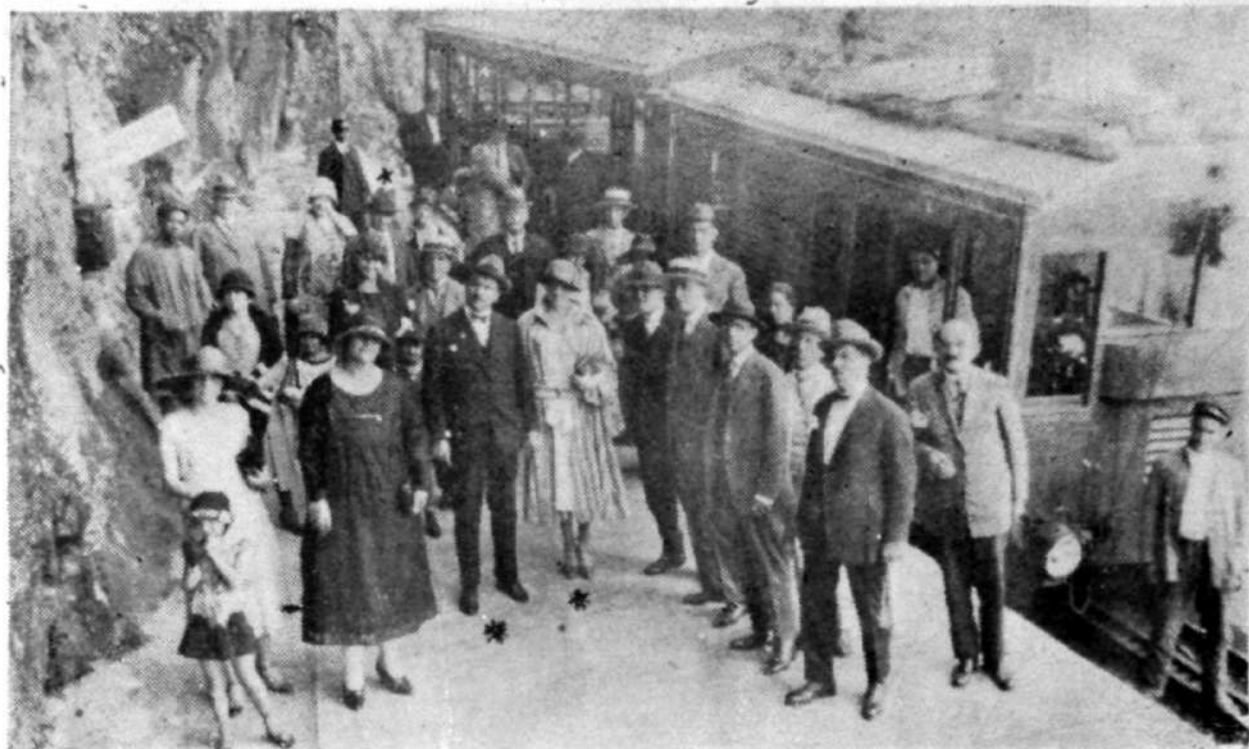


Francisco Barbalho Junior, commerciante na cidade de Natal.



Tres vultos de relevo na directoria do Bloco Batutas da Boa-Vista.

A RUIDOSA VISITA DE MARINETTE AO BRASIL



O grande Marinetti, com sua esposa e ecmitiva no alto

do Corcovado. Na photographia, assignalado, está o dr. Hermo

genes Vianna, intellectual conte iraneo.

DR. ESTACIO COIMBRA

Vizjando a bordo do transatlantico **Arlanza** chegou á esta capital na ultima quarta-feira pela manhã, o eminente pernambucano sr. dr. Estacio de Albuquerque Martins Coimbra, vice-presidente da Republica e candidato da Convenção das Municipalidades ao elevado cargo de governador deste Estado, em successão ao exmo. sr. dr. Sergio Loreto, no periodo de... 1926 á 1930.

O desembarque do prestigioso homem publico teve uma avulta da concorrência de politicos, admiradores e amigos de s. exc. que foram apresentar-lhe os seus votos de boas vindas.

O sr. dr. Estacio Coimbra depois dos cumprimentos recebidos tomou assento na limousine do Estado posta a disposição de s. exc. seguindo para a casa de sua residencia.

A **Pilheria** apresenta os seus cumprimentos, ao sr. dr. Estacio Coimbra.

Ao cobrador :

- Senhor, não costumo pagar as dividas velhas.
- E as novas?
- Deixo-as envelhecer.



Nehemias Gueiros, nosso dedicado companheiro, tem hoje a data de seu natalicio.

A FESTA DO "FOGO"

Para um auditorio de selecção o joven poeta dr. Ferreira dos Santos, nosso distinguido collaborador, realizará, hoje, no salão de conferencias do **Diario de Pernambuco** a sua "Festa do Fogo", dedicada á graça da mulher.

Num brilhante programma de arte, desenvolvido por figuras de relêvo em nossos meios artisticos, o joven poeta nos dará algumas lindas paginas do seu livro **Fogo** prestes a sahir de uma de nossas officinas editoras.

E' de esperar uma grande concorrência. á interessante festa de arte, á julgar pelo prestigio do seu promotor.



— De maneira que o senhor acredita, professor, que minha voz pôde ser aproveitada no theatro.

— Perfeitamente, senhorinha. Pôde servir para gritar **Fogo!** quando chegar a occasião...



Cidade
do
Recife

Bairro
de
Sto. Antonio

PERFIL de EÇA DE QUEIROZ



Quem via a sua cara chupada, verde terra, o seu bigode sem força, as temporas deprimidas, a boca murcha, de sorriso rugoso, e como conjugando os beijos para uma espécie de beijo vicioso — quem olhava a sua figura de fadiga, marrecia e cansaço, bamboeante do ramerrão arhythmico dos passos — esses olhos de esclerótica enxudianeca sem viço, em que toda a "verve" parecia vibrar na quasi continua circumflexão das sobranceiras, essa elegancia de cabide, onde, pelo esanzelamento da figura, as sobrecasacas nunca cingiam, e as calças fluctuavam, sem lhe saírem nem nas tibias de cego-nha, mal diria que naquella apparente morte da vontade, sob tão valentudinarias quebreiras, estivesse um dos mais altos sensacionistas de Portugal contemporaneo, um espirito de factas, refrangendo a civilisa-



O sr. Costa Rego que na gestão dos destinos de Alagoas se tem revelado um verdadeiro homem do governo receberá certamente enrinhosas demonstrações de apreço dos seus conterraneos.

ção por paradoxos: um satanaz, enfim, varrido da mocidade, absorto na idéa suprema de belleza, e morrendo, positivamente morrendo como todos os artistas, de habitar, com aquella alma apolinea esse desmantelado corpo de fantoche!

FIALHO DE ALMEIDA

Quando as calças fizerem joelheiras, consegue-se tornalas perfeitas virando-se pelo lado do avesso e molhando-se o lugar da joelheira e passando-se, em seguida, a ferro quente. Esta operação deve ser repetida mais de uma vez, até que o panno, encolhendo, naquelle ponto, restitua á calça a sua forma primitiva.

Si se puzer um pedaço de marmore dentro do leite que está a ferver, poupa-se o trabalho de mexel-o, e evita-se que queime.

Para impedir frieiras passa-se sal fino, humido, entre os dedos.



Suburbios

Parnameirim

O S. JOÃO DOS GAZETEIROS

Continúa despertando o maior interesse a idéa levantada pela **A Pilheria** de ser offerecido no dia de S. João, em local opportunamente escolhido, um luto almogo aos modestos vendedores de jornaes e revistas da cidade.

Esta iniciativa, pelo lado humanitario que tem, recebeu ao mesmo tempo o apoio de varios collegas nossos de imprensa e de pessoas outras de coração sempre aberto á pratica do bem. Além da relação que publicámos no nosso numero anterior de pessoas que subscreveram importancias para o referido almogo no valor de 73\$000 recebemos esta semana as seguintes adhesões: Empresa Graphica Editora da firma Moraes Rodri-

gues, proprietaria da nossa distincta e apreciada confreira **Revista da Cidade**, 50\$000; dr. Ferreira dos Santos, 10\$000; dr. Waldemar de Oliveira, 10\$000; maestro Nelson Vaz, 10\$000; dr. Domingos Marques Vieira, 10\$000; dr. Joaquim Luojosa, 10\$000 e dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, 10\$000. Total: — 183\$000.

*
* *

Obsequiosamente offerecido pelos srs. Moreira & Cia., proprietarios da importante **Fabrica Lafayette**, recebemos 2 milheiros dos excellentes cigarros **Mistura 2**, especialidade daquela fabrica, afim de serem distribuidos aos servidores de jornaes durante o almogo.

Um naturalista e photographo incorporado numa expedição, que no ultimo verão foi ao Polo, levou consigo, como mascotte, uma abelha. Esse insecto, elle o escolheu por uma questão de coincidência de nomes. Com effeito, elle se chama *Bee Mason* e a palavra ingleza *bee* significa abelha.

O exemplar escolhido não foi uma abelha commum, mas sim uma Rainha e para que ella não padecesse de frio foi metida numa caixinha que o sr. Mason levava no bolso do colete.

Mas uma Rainha, feita para gozar os cuidados de toda a colmeia no ambiente tepido do cortiço, não podia realizar o milagre de supportar o frio duma expedição polar. Muito aquella resistiu, pois só quando os exploradores attingiram a Terra de Francisco José, no Oceano Artico, a pobre Rainha deu ao Creador dos seres alados a almasinha desterrada. Foram feitos imponentes funeraes. Ergueu-se-lhe um tumulo de

pedras, e foi resolvido dar-se o seu nome generico ao cabo selvagem onde ella ficou sepultada e que doravante se chamará *Ponta da Abelha*.

E a abelha defunta bem merece esse preito, pois foi sentida a primeira da sua raza que tomou parte numa expedição polar.

Malzbier

Cerveja maltada
aconselhada para
os fracos e con-
valescentes.



Use depois
da barba

Agua Rabello

Evitareis irritação
da pel e o con-
tagio de moles-
tias perigosas.

BAHÚ DE TURCO



QUEM PAGA O PATO...

A humanidade inteira acostumou-se
a sempre falar mal do pobre amôr...
Si alguém declara em prosa que elle é doce
em versos outro diz que é de amargor...

Não morre mais ninguém neste planeta
de sarampão, suicídio ou de estupôr
que disso se não culpe o pobre amôr...

Si grassa a meningite, a febre preta,
verde, amarella. (não inflúe a côr)
si qualquer individuo cae doente
de simples, passageira dôr de dente,
ou morre em banalissimo accidente
de um alto elevador,
ou cae de um sexto andar estatelado,
colhido por um trem, assassinado,
por um gatuno célebre esganado,
— quem sempre paga o pato é o pobre amôr .

Engróla o padre um máu latim na missa,
com todo o seu fervor.
mas se uma melindrosa então derriça
de um modo mais ou menos tentador,
o padre se trapalha no sermão,
o latinorio erra o sachristão.
mas o pato quem paga é o pobre amôr...

Si um pobre desgraçado, que era tido
na conta de um feroz conquistador,

endividado um tiro dá no ouvido,
os puritanos pasmam de terror,
e todos só se queixam de Cupido,
o pobre deus do Amôr...

Um moleirão se mette numa farra
não sendo trovador.
Pelas ruas, durante a noite inteira,
em plena bebedeira,
ao pronunciar garrafa diz "gafarra"
e mesmo até "fagarra" (céos! que horror!)
o povo diz, ouvindo-o na guitarra:
— Aquelle na cachaça esqueee o amôr...

Si alguém é poeta e emprega nos seus versos
uns tons da verde côr.
os zoilos criticões surgem perversos
chamando-o de maluco, sonhador...
E voeiferam: quantos dons dispersos
em versos epieguices só de amôr...

Em summa: a humanidade acostumou-se
a sempre falar mal do pobre amôr.
Si alguém declama em prosa que elle é doce
que é meigo, angelical e tentador.

o zoilo criticão empunha a foice
e dá-se
então medonho e féro espalhafato,
e embora fique em postas a syntaxe
quem paga o pato
é o Amôr...



A LICÇÃO DO PAE...

**Pedro
Lopes
Junior**

— Meu filho, diz o pae, repare bem:
A mentira não serve p'ra ninguém
e o mentirozo a propria vida arraza...

— Papae, estão batendo no portão...
— Si for o "seu" Moysés da prestação,
diga, meu filho, que eu não estou em casa...

**De um
livro
inédito**



Perguntaram, certa vez, a
um individuo cujo pae havia
sido executado:

— De, que morreu seu pae?

— De que quer então que
elle tenha morrido sinão da
vergonha que teve quando o
enforcaram?



Minhas graciosas leitoras:

O Conde d'Austin, amanheceu hoje mais alegre, mais joven e mais brincalhão com todas vocês... e, não notaram ainda, por que?!...

— Olhem lá, como a garôta da **Pilheria**, encurtou o vestido, cortou a loira cabelleira à la **garçonne**, pintou bem os labios, e logo cêdo, saiu para a rua, num cumprimento de graça e de belleza para vocês todas:

— Bom dia, meninas, bom dia!...

E' isso, gentis leitoras, essa nossa endiabrada garôta já está com sete annos... já não está tão menina! E esses sete annos, Ella tem vivido da graça e do sorriso de vocês!

... E se vocês vão ao **Jockey**, aos campos de futebol, às sessões chics do Moderno, com vestidos bem leves, cabellos cortados e labios de carmin; não lhe ficava bem acompanhadas de **côcô** ou tranças de vestidos nos calcanhares e labios de anemica! Isso, não!...

... e zás, sem que o papá Silveira dêsse pela "coisa", eis que surge do seu **boudoir** de menina faceira, a nossa **Pilheria** toda chic, toda moderna, toda na moda!...

Eu, apesar de **velho**, admiro-lhe o gesto de louçania. Eu tambem sou moderno, acho que não se deve dei-

BILHETES DE ALGURES...



xar envelhecer!... e logo quem?!... essa nossa garôta que sempre soube viver alegre, dando á todas, um bocado de sua **verve** de menina intelligente que é!...

... Ora essa... isso não!...

Ella appareceu-nos hoje assim, antes de sair de casa disse a todos nós:

— Eu hoje vou ao chá das cinco na "Bijou" e de noite, ás dansas do **Jockey**. Preciso apparecer mais bonita ante os olhos dos "nouveaux-riehes" da cidade.

O Conde que é **velho matreiro**, já entevê, os **flirts** que Ella arranjará com os moços bonitos da cidade... ora, se os arranjará! Ella ainda não é **Vietalina!**...

... E' por isso, minhas meninas, que eu estou hoje mais alegre. Todos cá por casa, dansam um **Jazz-band** de alegria.

E eu daqui, recommendo-lhes muito cuidado com a nossa garôta.

Sejam amiguinhas d'Ella, ouviram?

Vejam que **A Pilheria** sempre foi na "Rua Nova" a mais cobiçada "Revista da Cidade", ou melhor a mais liada "Revista de Pernambuco".

Adeus.

CONDE D'AUSTIN

NATUREZA PERNAMBUCANA



Pittoresco panorama de Gurjahú, um pouco acima da represa.

Pellica

Bois de Rose

Alta moda
em calçados
de Senhoras

V. Exc. encontrará em lindos
typos novos, na

Casa Excelsior

Livramento, 53 — Phone, 2568

QUANDO O AMOR FLORESCE

(THREE WEEKS)



Super produção da Metro Goldwyn, distribuída no Brasil, pela **PARAMOUNT PICTURES** a ser exibida proximoamente no **MODERNO** com Aileen Pringle, Conrad Nagel e Robert Caim

Não fosse a bondade da santa creatura que o destino em má hora fizera esposa daquele homem, o povo de Sardalia, pequeno reino balkanico, já ha muito teria saecido o jugo desse tyrannete, que entregue aos amores de sua favorita, Mise, a cigana, só pensava em satisfazer seus caprichos para fazer seus subditos sentirem o peso de seu despotismo.

A pobre rainha, que com seu coração feito de ternura e affectividade, nascera para a dorçura e a graça do amor muito puro, supportava resignadamente aquelle martyrio, com a esperança, que nada justificava, de ver ainda a felicidade sorrir-lhe. Mas, no dia em que ella encontrou o marido de braços com a amante, dentro do proprio palacio, sua alma transbordou e ella acreditou que um só remedio havia para tanta amargura — A ausencia e o exilio. O rei sabendo do seu desejo de uma villegiatura, accedeu promptamente, mas teve o cuidado de despachar seu homem de confiança, Petrevich, para espional-a.

Entretanto, na Inglaterra, Paulo Werdame, filho de sir. Charles e de lady Werdame, in-tretrem doce idilio com Izabella, filha do velho parcho da aldeia visinha de seu castello. Para evitar que seu filho commetta o que considera uma tolice, casando com uma mulher de condicção inferior á sua, lady Werdame resolve separar os dois jovens e promove uma viagem para Paulo.

Paulo parte e depois de alguns dias em Paris, segue para Lucerna, a encantadora cidade Suissa, onde justamente se encontrava a rainha.

Ao avistar aquella mulher, Paulo, sente-se fascinado por sua deslumbrante formosura.

Quem era, de onde vinha, o joven inglez ignorava. Nem isso lhe importava. A belleza dispensa carta de identidade e Paulo apaixonou-se. Tres dias e tres noites rondou a casa onde se installara a linda crea-



tura. Na quarta noite, a mysteriosa dama, nota a presença do joven fidalgo e esse primeiro encontro produziu, na rainha a melhor impressão.

Paulo era adoravel de ingenuidade e franqueza. Confessou-lhe que tres noites seguidas, montára guarda a sua janella, esperando a graça de contemplar-a mais uma vez. A dama fitou-o longamente e disse: "Paulo, você é muito criança e creio que minha amizade, não será de bom augurio, para uma alma, digna de ser bem feliz como a sua. Melhor será que procure esquecer-me antes que seja demasiado tarde!"

Mas Paulo insiste em ficar. Que mal haveria? Que lhe poderia acontecer? — indaga elle.

A dama nega-se a revelar sua identidade e allude aos perigos que ambos correriam certamente se continuassem a se ver.

Petrovich, fiel ao desempenho de sua odiosa missão, nunca perde a rainha de vista; e assiste ao colloquio daquella noite e apressa-se no dia seguinte a enviar um relatório ao seu senhor.

Paulo sente-se feliz, mas a sua ventura está longe de egualar a daquella mulher,

Ella e Paulo resolvem esconder seu doce amor na solidão dos Alpes e vão aninhar-se como duas avesinhas num encantador "cottage" aleandorado nas alturas das montanhas.

Uma noite, porém, a rainha encontra no bolso de seu Paulo, o revolver de Mike, seu fiel servidor e comprehende que Mike teme alguma cousa. Ella delibera pois, afastar-se dalli immediatamente e parte para Veneza, onde a breve prazo, Paulo a segue.

Ao saber da conducta da rainha, o rei telegrapha a Petrovich, ordenando-lhe que proceda segundo seus methodos habituaes, que consistem em eliminar o intruso. Petrovich prepara-se para cumprir as ordens do seu soberano e guarda o ensejo.

A rainha temendo mais pela vida de seu adorado, do homem a quem ella devia os unicos momentos felizes de sua vida, do que por sua propria vida, toma uma resolução desesperada: — fugir delle.

Parte naquella mesma noite, enquanto Paulo dormia, regressando a Sardalia.

Quando o rapaz acorda no dia seguinte, de sua immensa felicidade, só lhe resta aquelle laconico bilhete, em que a sua amada lhe pede que a esqueça e não procure jamais descobrir quem ella é. O choque foi violento demais para o pobre rapaz e elle cahe gravemente enfermo, vendo-se obrigado a regressar á Inglaterra.

Passaram-se tres annos em que elle arrasta a melancolia de seu espirito e soffre sem alivio e sem consolo.

Um dia, inesperadamente recebe uma carta de sua amada, marcando-lhe um encontro, a mez daquella data, em uma villa, nas immediações de Constantinopla.

Paulo immediatamente faz-se de viagem para a Turquia e alli encontra novamente aquella que era tudo para elle nesta vida e que parecera perdida para sempre.

Mas o rei, que á ultima hora resolvera seguir a rainha á villa, chega de subito e entrando nos aposentos da esposa, num momento em que Paulo se achava ausente, cego pelo ciúme, e transtornado pelo alcool, avança para a esposa e atravessa-lhe o peito com certa punhalada.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS



O CALÇADO

FOX

é o melhor do mundo.

O maior e melhor sortimento
Na Casa York, Rua Nova, 253
Na Casa Ypiranga, R. Duque de Caxias, 210



O Pontual era um sujeito cujo nome fazia jus aos seus excellentes predicados. Allás não é a primeira vez que o sujeito anda bem com o predicado. Mas isso não vem ao caso. Pontual, quando era menino, chorava com elegancia pela escala musical, a certas e determinadas horas. Dormia a horas medidas e determinadas chronologicamente. Comia a sua ração de leite, mingau, fubá ou papa com a pontualidade de quem tem um estomago educado. Tudo elle fazia dentro de certo systema rigoroso e digno de enfastiar o sabio Ulyses.

Mocinho, entrava na aula quando o relógio mais proximo pingava a primeira badalada das nove e sahia ao soar a terceira das 3 horas.

O seu percurso da escola para casa era medido a passos, numa rythmia de escandalisar o maior poeta.

A familia, enthusiasmada com esse methodismo, fel-o cursar a escola de engenharia.

—Ao rapaz só servem as sciencias positivas, dizia o pae, um sujeito bigodudo que passava por ser republicano historico e contemporaneo de Quintino Bocayuva.

E o Pontual cursava a escola de engenharia. Não modificou nada de seus habitos. Pelo contrario: a idade, a reflexão, a maturidade das idéas, davam-lhe alento para cada vez mais seguir o seu systema inabalavel.

Não tinha predilecções conhecidas, a não ser pelos relógios, quando estes regulavam certos, o que se justifica pelo isochronismo do seu tic-tac. Depois manifestou interesse pelos sonetos alexandrinos ou decassylabos, pela sua metrica segura e pelos seus immutaveis quatorze versos.

O soneto, dizia, elle, nas suas reflexões em voz alta, é o sapato chinês da poesia, mas não resta duvida que é encaixado dentro de um numero limitado de versos, o que

lhe dá arte, graça e belleza. E detestava o futurismo, pelos seus versos ora monossylabicos, ora kilometricos.

Tudo para elle era pesado, medido e contado. Para isso existia o systema metrico decimal. O metro, o kilogrammo, os algarismos, tudo isso era objecto de sua admiração. Detestava visceralmente certos individuos que usavam "cuías" de dez litros, quando o certo era de cinco, e arrobas de 10 e 20 kilos, quando o certo era de quinze.

Um dia... noivou. A noiva, a principio e talvez por principio, escandalisou-se deses habitos que se não coadunavam com o seu temperamento irrequieto de borboleta. Por conveniencia, ou mesmo por uma questão de habito, tolerou ou acostumou-se áquillo. Pontual chegava invariavelmente ás 7 horas da

noite, "quer chovesse ou fizesse sol", como diz o povo, e invariavelmente ás dez horas em ponto estava no portão despedindo-se da noiva.

Casou-se. O casorio não modificou nenhum de seus antigos habitos. Era o exemplo dos maridos. Almoçava ás 12 horas. Sahia ás treze. Voltava ás 17. Jantava ás 18. Lía das 20 ás 22. Dormia ás 23. Levantava-se ás 6. Tomava café ás sete, depois do banho, que era ás 6 1/2. Ia para o emprego ás 8. Todo assim distribuido, regularizado. O modelo dos maridos. O exemplo dos casaes. O paradigma dos esposos fieis. O ideal, enfim,

de todas as mocinhas que não são de todo volúveis.

Um dia, um amigo politico, para melhorar-lhe a situação, arranjou-lhe um logar na secção technica da Great Western.

Desde esse dia, porem, sua esposa notou uma mudança completa nos seus principios. Levantou-se ás 7. Não tomou banho. Tomou café sem assucar. Sahiu ás 9. Voltou ás 9 3/4 para sahir ás 10 1/25. Veiu almoçar ás 15 horas. Jantou ás 20. Dormiu ás 21. No outro dia foi peor. Não almoçou. Jantou ás 15 horas. Sahiu e nessa noite não dormiu em casa. A pobresinha da mulher passou a noite em claro, cheia de preocupações, fazendo supposições as mais descontraídas. Lembrava-se do dr. Edgar Werneck, que haviam assassinado.

A's 7 da manhã, elle entrou, escaveirado, allegando que trabalhara durante a noite inteira. Negócios de umas inundações. A boa mulher acreditou piamente. Sua boa fé nem reparou que o marido era empregado de escriptorio e não do trafego da companhia.

E continuou esse dismantelo formidavel nos principios do pobre rapaz que nem nraís dia conseguiu entrar nos trilhos de suas idéas acertadas e medidas. Isso causou

senzações nas rodas sociaes. Todos apreciavam e invejavam essas boas qualidades do mancebo. As más linguas boquejavam que aquillo era manhã. Que elle nunca tivera principios e agira por calculos.

Uns mais affeicoados á familia do illustre engenheiro tiveram a lembrança de investigar, como um policia secreto, as razões dessa transformação tão subita, que viera alterar por completa a vida methodica e por isso mesmo laboriosa e util do dr. Pontual. Um dia um dos seus amigos fez a descoberta importante.

Descobriera-se a razão desse desequilibrio. A causa dessa transformação. Os motivos da desorganização na vida do notavel homem de sciencias.

.....
E' que elle entrara para a Great Western.

TRANSFORMAÇÃO

Ao José Penante



PEDRO LOPES JUNIOR



SANTA-CRUZ X TORRE

Si não fosse a impertinente chuva que desde madrugada desabou sobre esta capital, convidando-nos á uma boa sessão, enorme seria, com certeza, a assistência ao campo do alvi-rubro donde realizara-se o magnifico embate entre o Torre, que na liderança da tabella de pontos fazia concorrência ao Nautico, e o querido Santa-Cruz.

Ainda assim boa concorrência pegou o referido campo, embora a chuva, vez em quando, assustasse os que alli se acharam, entre os quaes vemos os principaes proceres apeanos...

Jogo bom. A assistência formidável do tricolor electrizou quantos tiveram a ventura de assistir aquella pugna.

Agnello, vindo das hostes "palestrinas", estrepou magnificamente, conquistando o ponto da victoria dos tricoleiros.

Nos segundos quadros venceu o Torre pela elevada contagem de 5 X 1; havendo empate nos terceiros quadros.

UM PAULISTA... PROFESSOR EM FUTEBOL

No interessante concurso da "Gazeta do Povo", de Curityba, para se saber qual o melhor elemento da defeza e do ataque, dos clubes daquela capital, venceram.

—No ataque, Staco.

—Na defeza, Ninho.

Os dois vencedores pertencem ao Curityba F. C.

Ninho, que é paulista — é irmão do popular Bernardes, o Maxambomba tão nosso conhecido — foi cognominado, pelo confrade paranaense, de "Professor".

PERES X PALESTRA

Jogo desinteressante. Pouco momento. Pouca assistência, pois apesar da chuva e da boa archibancada do campo de desportos da Avenida Malaquias, os apeanos foram ao outro campo...

O Peres empatou: 0 x 0. O poeta Moréna não gostou...

Não houve a partida secundaria por falta de jogadores palestrinos...

Dizem que o Palestra vae pedir licença para não disputar o resto do campeonato.

Boatos, simplesmente.

A LAF PREPARA-SE...

A Liga de Amadores de Futebol, de São Paulo, está treinando rigorosamente o seguinte quadro para o proximo encontro com uma delegação Argentina:

Nestor

Clodoaldo — Barthô

Brasileiro — Zito — Abbate

Filó—Zitinho Friedenreich —

[Seixas — Strobel.

MEDALHA NO "PREGO"!

Quando foi da scisão do futebol, conta um confrade de Buenos-Ayres, a Associação Argentina negou-se a entregar as medalhas a que tinha direito os jogadores Reys, Castagnola, Croces, Matozzi e outros, por terem participado em partidos internacionaes.

Nunca mais se soube do destino dado a essas medalhas. Agora, entretanto, apparecem as mesmas como constante de joias a irem em leilão, em uma casa de penhores!

Per aqui, apesar da scisão havida ainda não chegamos a um escandalo desses.

APENAS 2:000\$000!

De um jornal paulista:

"Informaram-nos que famoso jogador exigiu hontem do director de seu clube 2:000\$000 pela reforma de sua inscrição!"

—E isto em São Paulo. —

OUTRA SCISÃO NOS DESPORTOS CARIOCAS!

Noticia a Tribuna, do Rio, que não é nada difficil o Botafogo, Andarahy e Vasco abandonarem a Amea, a actual mentora dos desportos cariocas, creando uma terceira associação a que passou entrar grejos e troyanos.

OITO ABANDONARAM O FUTEBOL...

Dos 14 jogadores brasileiros que conquistaram o campeonato sul-americano de 1919, oito delles já abandonaram o futebol.

Foram: Pindaro, Marcos, Gallo, Sergio, Menezes, Millon, Arnaldo e Haroldo.

*
ANDRADE, JOGADOR URUGUAYO. EM PRAGA?

Dizem jornaes de Praga (Teheco Slovaquia), dentre elles o "Ceske Slovo", que o celebre aza-medio uruguayo José L. de Andrade, vae defender as cores do "Sporte" daquella cidade.

*
O ENCONTRO DE AMANHÃ NAUTICO X C. S. PER-NAMBUCANO

Em disputa do campeonato da cidade, promovido pela L. P. D. T. a mentora dos desportos terrestres entre nós filiada á C. B. D., medirão forças amanhã, no campo dos Afflictos, o veterano alvi-rubro e o novo e já sympathico Centro Sportivo Pernambucano.

O Centro vae convicto de vencer o seu forte antagonista, affirmou-nos hontem o Panta-leão.

Voê vae vêr a estrêa de uma nova "féra", de Tigipiô!

Por sua vez o "Nautico", que occupa a frente da tabella de pontos, não descuidou de preparar os seus homens e vae certo dos loiros da tarde. Será uma lucta interessante e que, certamente, levará aquella aprazível praça de desportos uma grande assistência.

Cerveja
Teutonia

A mais leve,
a mais clara,
a mais sabo-
rosa.

Socorro medico
de urgencia, em
acidentes de
trabalho

Agua Rabello

Cura contusões,
talhos,
queimaduras.

6
qui nós vê



Na
capitá...

Rucife, 7 de junho;
Meu bom amigo e cumpade,
Arrecebî sua carta;
Tive bastante sôdade.
De tudo qui vós me dixê
Na mais pura das verdade.

Se eu fosse vós não deixava
Essa coisa continuá;
Saia fóra, bata o pé
Faça barulho e fuá.
Prupuê assim é qui pode
Essa ingrizia acabá.

Um home naçeu prá outro
Deve de tê seu capricho.
Na vorta de avacaiaá
Vamo cortá o rabicho
E' cuma diz o ditado:
Home é home e gato é bicho.

Zabé bem pode incontrá
Um rapaz de mais tenença
Inducado e bunitinho
De boa cara e presença
Não sendo mémo doutô
Mas qui amostre fé e creença.

Cumade Toinha deve
Cumpade Mané Garcia,
Tumá um tieo de juizo
E dexá-se de arrelia.
Home não farta no mundo
Prá casá cum sua fia.

O casamento hoje in dia
E' uma coisa bem séra,
E' preciso tê coraje
Não iurgá qui isso é piléra.
E' lá cumo diz o pôvo:
—“Tem bom quinhão quem es-
péra.”

O capitão Malaquia
Têve aqui na cunvenção
Prá iscolhê o candidato
A' futura sucessão;
De guvernadô do Estado
Do nosso querido Leão.

Nós aqui se adivirtimo
Cuma vós não imagina
Pintamo o futê e o simão
Rasguemo carça e batina;
Quaje, quaje qui nós ia
Batê euns osso no Pina.

Fumo nós dois ao Cinema
Vê uma fita bunita.
E o capitão Malaquia
Ficou todinho catita
Quando viu as melindrosa
Qui appareceu lá na fita.



—“Ai meu bom tempo”—dixe
elle;
—Meu tempo de mucidade!...
—Si eu fosse um tieo mais
môço,
—Vinha morá na cidade.
—Dia e noite eu tava aqui
—Qui era uma barbaridade.—

Mas, meu cumpade Garcia
Agora é qui foi o cão.
O capitão Malaquia
Viu-se quasi in camisa
Quando uma melindrosinha,
Deu-lhe nelle um biliscão.

O capitão levantou-se
E amostrou logo o botão
Da briosa Nacioná;
E bateu cum pé no chão...
E dixê tanta da coisa...
Qui chêrava a Detenção.

Só dispois de munto custo
Qui eu pude a coisa acarmá;
Dizendo a elle qui era assim;
Qui se chama — buliná —
Mas o nosso capitão
Não se quiz se aconformá.

A moça intê qui fez isso
Era o succo de bunita
Eu intê fiquei bem triste
Pruquê não vi toda a fita.
Si ella istá junto de mim!...
Oh! qui bulína catita!!...

Bem, meu cumpade, pur hoje
Ea fêco pru'qui a cata
De, algumas mais muidade
Prá mandá a Bocca da Matta.
Disponha dos seus cumpade,

FILORENÇO E FRUTUNATA

LOUREIRO BARBOSA & C. LTD.

Importadores e Exportadores

Proprietarios da Fabrica de Sabão
e Sabonetes

DOIS IRMÃOS

SABONETES

fiños e perfumados.

SABÃO

marmorizado, o melhor e
o mais economico.

Prefiram os productos **LOUBOSA**

A grande marca
brasileira.

JARAGUA' -- ALAGOAS

O Tailor Cutter, organ da moda masculina, louva, em termos arrebatados, o gosto, em materia de toilette, do Principe de Galles que, como seu avô Eduardo VII, se tornou arbitro das elegancias.

“O principe — diz aquelle periodico — possui um guarda-roupa riquissimo e modelar na sua diversidade. Tudo lhe vae a primor. O principe fica elegantissimo até sob o immenso boné felpudo dos Granadeiros da Guarda”.

O principe de Galles é adepto do collarinho direito, não, porém, tão alto e engasgante como o que usa o sr. Winston Churchill. Em volta desse collarinho, duma perfeita harmonia, enlaça elle a gravata, a que dá um nó batwing, como uma nota ligeira e vibrante de mocidade. Os seus paletós-sacos têm um unico botão, fantasia que só se podem permittir os homens de cintura esbelta e desenvolta. E procreveu a sobrecasa, no que foi immediatamente acompanhado por todos os elegantes de Inglaterra.

Tendo, porém, banido a cartola, o principe rehabilitou o chapéo alto, completamente abandonado após a guerra e que elle usa com extremo chic, um pouco á banda.



A Camara de Commercio de Chicago procedeu recentemente a uma curiosa experiencia para saber o que pode acontecer a um dollar no espaço de quinze dias. Obteve a emissão duma nota de dollar, á qual se annexava uma circular pedindo a toda a pessoa por cujas mãos ella passasse para declarar em que a havia utilisado.

Ao cabo dos quinze dias marcados o dollar tinha sido despendido 31 vezes: 5 em pagamento de ordenados ou salarios, cinco em cigarros, tres no restaurant, tres na confeitaria, duas no barbeiro, duas em

“objectos masculinos” e uma vez successivamente em botões de collarinho, accessorios de automovel, presunto, lavagem de roupa, ligas e pó para dentes.



Em Amsterdam, foi recentemente vendida, em leilão, uma collecção de objectos de arte, avaliada em quantia a que na nossa moeda correspondem, ao cambio actual, 60.000 contos de réis.

Esse leilão, o mais importante no seculo, veio a constituir o epilogo duma formidavel tragedia financeira que teve por heroe o multimillionario austriaco Castiglioni, arruinado por uma especulação.

O leilão attrahiu naturalmente a Amsterdam os grandes colleccionadores do mundo, além dos delegados dos mais importantes museus.

Na National Gallery, de Londres, adquiriu por 450 contos de réis o quadro de Nicolas Proment Resurreição de Lazaro.



— Então, Luizinho, tens um novo irmãozinho?

— Sim.

— Deves estar, neste caso muito contente, não?

— Não, porque papae me disse que m'ó trouxeram de Paris e eu não gosto nada de francez...

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM, O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

REGULADOR FONTOURA

TONICO UTERINO

COMBATE AS CAUSAS DE ATROPHIA DO UTERO E DA MENSTRUACAO SUPPRIMIDA E DO ENDOCRINO

PREPARADO POR A. FONTOURA

INDUSTRIA MEDICAMENTOSA

PARIS - 10, RUE DE LA HARPE

Contra factos não ha argumentos !!!

E' A

CAMISARIA ESPECIAL

que melhor sortimento tem
e mais barato vende

camisas, ceroulas, pyjamas,
collarinhos, gravatas, lenços,
meias e perfumarias, arti-
gos para viagem cama e
mesa.



Rua Duque de Caxias, 253 — Phone 526

MAISON CHIC

Recebeu de Paris

O melhor e o mais importante
sortimento de agasalhos para
senhoras, homens e crianças.

Primorosa escolha agora rece-
bida de sungas, costumes, cha-
péus e gorros para crianças.

Artigos finos para homens

Meias para senhoras, homens e crianças os melhores tipos
Objectos de arte com grande abatimento de preços

Visitem a **MAISON CHIC**

265, Rua Barão da Victoria

30 DIAS DE COMPLETO DESAFOGO

(1 a 30 DE JUNHO)

Saldos de calçados e chapéus a preços
muito baixos.

Mercadorias novas com abatimentos sen-
síveis para redução do stock.

A' Fogueira!

A' Fogueira!

Sapataria Menandro

Rua Nova N. 171

CASA COUCEIRO

(Antiga Casa Pessôa)

Rua Barão da Victoria

Meias para senhoras, homens e creanças, pelos
melhores e mais, convidativos preços.

O Pó de Arroz

JAZZ-BAND

não é somente uma maravilha
de perfumaria: refrigera
e embeleza a cutis.

Tintas para tingir em casa — SUMIOR

Tinga todos os tecidos em todas as cores.

E' a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca **"Sumior"** — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: **MARTINS PIRES & C.^a**

Rua do Livramento n. 110 — 1º andar

ULTIMA NOVIDADE

Agua de Colonia, Loções e Brilhantinas da

FABRICA RIALTO

Artigo superior. Não tem rival. (Realmente é um facto).

Só com uma experiencia poderá se provar.

A' venda nas principaes casas.

Reclames?
Para que?

O Pó de Arroz **EROS**
impõe-se pelas suas ex-
celles qualidades.

Finissimo perfume.

Adherencia sem igual.

RODRIGUES CARDOSO & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

De miudezas, ferragens e fazendas em grosso

RUA DO COMMERCIO, 33, 35, 37, 39 E 41

End. Teleg.: **SERENO**

CODIGOS : Ribeiro, Mascotte e Particular

MACEIÓ

CAIXA POPULAR

Séde: CEARA'

AGENCIA:—Rua Nova, 340—1.º andar

O unico Club de Sorteios no Brasil, que distribue em
cada mez

50:000.\$000

de premios integraes. MENSALIDADE 2\$000.

Sorteios nos dias 20 pela Loteria Federal

Habilitem-se

Unico agente: Raymundo Barros Filho

A SYMPATHIA



convida ás exmas.
familias
para uma visita ao
seu atelier
de chapéos com
os mais
modernos modelos.

R. Livramento, 80

Phone, 634

Arados **OLIVER**

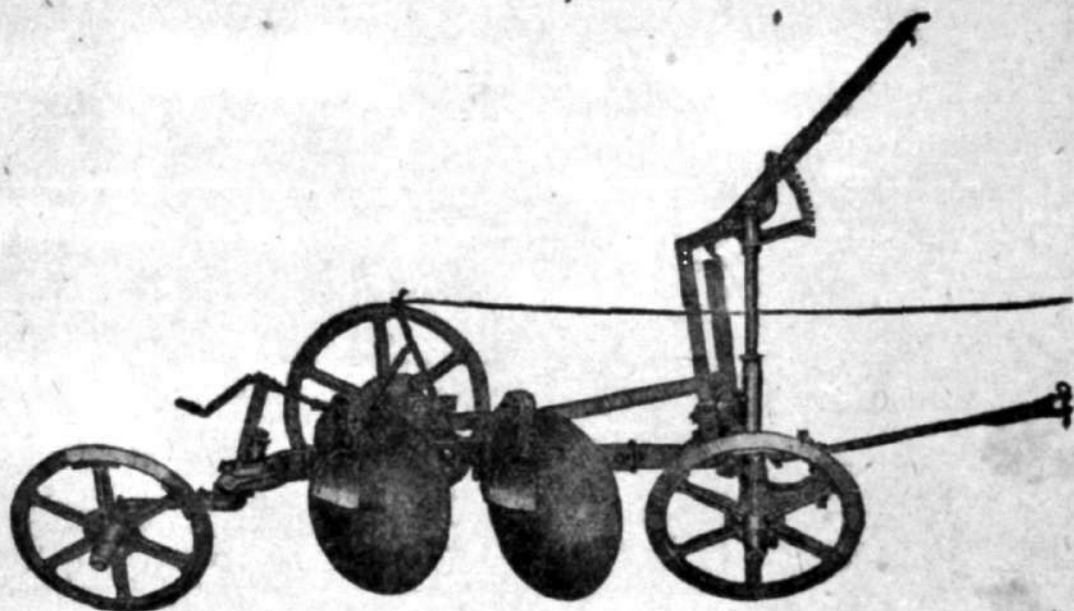
Agentes

Oscar Amorim & C.^{ia}

Rua Imperatriz 118

Praça da Independência 32 e 30

Recife



Arados de disco D. 72

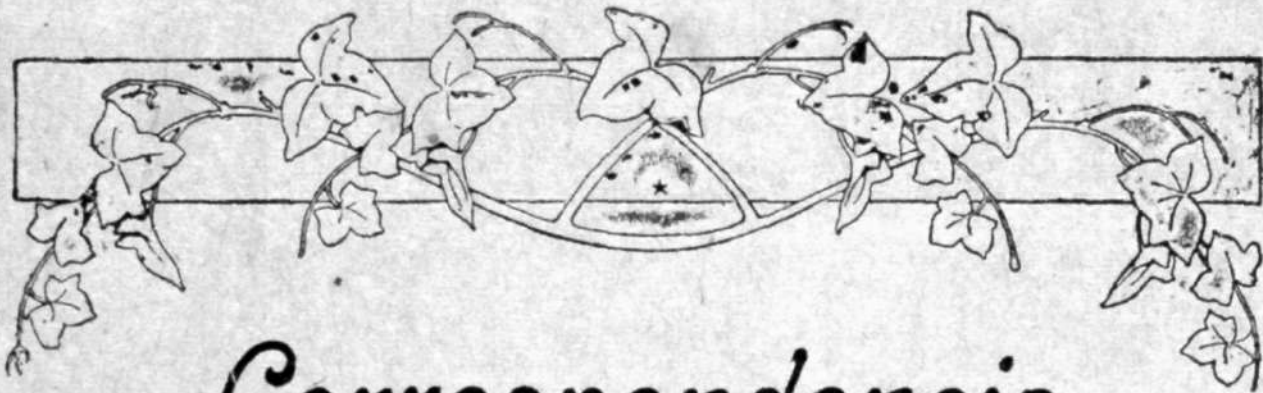
Ultimo modelo e aperfeiçoado

Sortimento variado em

Arados

de disco e de aivecas, grade, sulcadores, etc.

para TRACTOR e tracção animal.



Correspondencia

Tercio Rosado Maia — Foi-me agradável a leitura da sua carta de 31 do mês passado. Agradabilíssima. O sr. se me revelou um estréante bem intencionado; porque em regra geral os principiantes não comprehendem a critica e desandam a tirar-nos apodos, pela maneira como os criticamos. E o sr. se submetteu, de boa índole, aos defeitos que apresentei no seu trabalho. Obrigado.

Sou seu conterraneo, devo dizer-lhe para começar. Não errou no julgamento: nasci em Natal a minha queridissima cidade natal... E estou por crêr, agora, que o sr. descobriu o segredo do meu pseudonymo. A sua supposição é uma declaração implicita de que alguém lhe falou de mim. E' bem possível.

Mas passemos ao programma da secção.

Não guardei o original do "Rimance do Olvido", mas quero crêr que tenha razão. Acho, entretanto, que, de qualquer de um poeta ou de quem quer que desceja sobressair do logar-commum dos innumerados litterellos, está na originalidade. Deve-se procurar ser original; dizer coisas suas, inéditas. E os symbolismos, as imagens são a revelação desse caracter de personalidade que devemos imprimir aos nossos trabalhos. Por isso é que o aconselho de tal forma.

Não extranho, tambem, que tenha lido algures a tal expressão do "leite da Universidade". E por isso digo-lhe que a minha esthese (talvez seja um requinte...) rejeitaria a frase como mal sonante, de qualquer modo; mesmo que se trate dalgum estylista de valor.

E' paradoxalmente incomprehensível como a opposição dos estudos medicos consente que o distincto amigo faça vôos de poesia... Chego a crêr que é

um herde! Enfim... temos tantos medicos brilhando nas letras...

Perdôe o rigor da "ducha fria". Sempre é bom, para os nervos poeticos. A reacção surge como um effeito... Este caso é um exemplo flagrante.

O seu desejo de paz aos trabalhos que considerou mortos (parce sepultis!) foi um pessimo agoiro! E o "vers á moi" teria razão de ser se não fosse contra o nosso programma o devolver autographos. Vão á cêsta, carinhosamente e com certa distincção; não merecem a estupidez de um amarrotar violento...

"Mensagem", que não está máu, tem dois versos quebrados: "Faça o teu corpo — urna dos meus zelos" e "Preme as palp'bras, minha violeta"! No primeiro verso temos que fazer uma especie de synerese em **corpo-urna**, pronunciando assim: **corpurna**. E isto quebra o verso. Essa contração é exigida pela coherencia; porque o sr. a fez em outros versos. E' mesmo, obrigatoria. No segundo verso não havia de mister a apocope do **é**, em **palp'bras**. Além disto, **palpebras** sendo uma palavra anoxytona não se liga com a palavra seguinte — **minha** — e isto tira o accento do verso, que (no seu caso) está posto na sexta syllaba. Fica assim o verso de pé quebrado, como se diz, e sem a alma: o rythmo.

"Tatuagem" peccou no primeiro verso. Por haver a synerese em **de horas** (d'horas) o verso fica com 9 syllabas apenas. Ainda mais: **fugidias**, palavra oxytona, desloca o accento do verso.

Com estas explicações verá o meu amigo que tenho razão em não publicar os seus sonetos, que vão cuidadosamente ter á cêsta.

Perdôe-me e continue a dis-

pôr inteiramente conterraneo que o não conhece.

V. Luiz. — Os seus sonetos estão fóra de qualquer commentario. Não têm metrica, não têm sentido, não têm poesia nem valor algum! "Exilio" e "Prantos" são os nomes muito em proposito que o sr. lhes deu. O primeiro vae para o exilio na cêsta. E o segundo vae para "as trevas, exteriores onde ha choro e ranger de dentes": a cêsta tambem...

D. Gilserpe — O meu recado ultimo responde á sua carta do dia 1 deste. "Saúlades!..." Está fraquissimo. Perdôe-me não considero-o para publicação. Esforce-se mais um pouco e produzirá melhor.

Paulo da Mauricéa — O seu

kilometrico trabalho — "Eterno Amôr", para "Lauri, a menina dos seus sonhos, a pupilla dos seus olhos", deixa de ser considerado pelo tamanho enorme... Só aceitaremos trabalhos que venham escriptos em espaço duplo e tenham, no maximo, duas laudas de papel de 10 centimetros de largura, mais ou menos. Dadora por diante poupar-nos-emos ao trabalho de ler **estiradas**, para só considerar os trabalhos ligeiros — os unicos que aceitamos como collaboração. Escreva de accordo com esse programma e appareça, querendo.

Chrizalvo Duque — Para a sua enormissima poesia "A CAMPONESA" serve o recado acima. Nem lemos o seu trabalho... Está inteiramente fóra do programma. Tambem não aceitamos trabalhos escriptos em ambos os lados duma mesma folha.

HERALDO DE LA VENTURA

FARINHA DAS CREANÇAS

A **Farinha das Creanças** é um producto fabricado por um processo aperfeiçoado de accordo com os ensinamentos da pediatria moderna.

É a unica receita pelos especialistas no tratamento das creanças, porque contem as vitaminas ricas do milho, trigo, cevada, arroz e extracto de malta abalisado por um processo original, que lhe permite conservação indefinida.

Além de ser eminentemente saborosa, é a mais nutritiva das similares, sendo de uma digestibilidade facillima e assimillada rapidamente pelo estomago mais delicado.

A **Farinha das Creanças** é diariamente receita pelo dr. Meira Lins e pelos mais acatados pediatras do Paiz na aimentação infantil posterior ao sexto mez e aos convalescentes a quem se quer administrar uma super-alimentação meticulosa.

Deposito: PHARMACIA NACIONAL - Rua da Imperatriz n. 270

A' venda nas Pharmacias e Mercearias

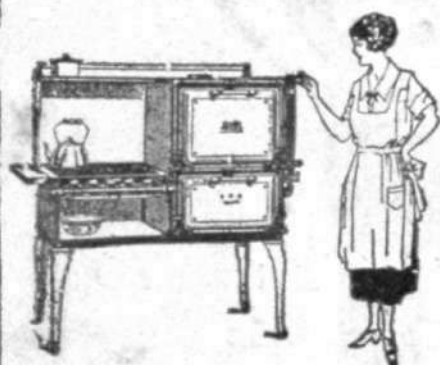
**Hysterismo, nervoso,
Insomnia, falta de ar,
curam-se com**

Tintura Magica — DO — Abbade Müller

**Depositarios:
Montenegro Simões & Cia.
Rua Nova N. 269**

GAZ CARBONICO

350 RS. POR M³!



ANTIGAMENTE 700 RS.,

Agora, metade do preço!

Este preço excepção-
nal é concedido para **Fogões á
Gaz** quando o consumo exceder
á 100.m³ mensal.

DEXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

Um Fogão á Gaz

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. Co, Ltd., R. D'AURORA